



A IMPORTÂNCIA DE UM ACOMPANHANTE NO MOMENTO DO PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ângela Urio¹

Roseli Fernander Vizzotto²

Ana Paula da Rosa³

Eliton dos Anjos⁴

Érica Pitilin Brito⁵

Categoria: Ensino⁶

Resumo: O momento do nascimento é um marco na vida de todos, principalmente dos pais que estão ansiosos pela chegada do bebê. No parto natural a emoção do nascimento é maior pelo fato de os pais terem o primeiro contato com o recém-nascido em seus braços. Há algum tempo o direito da participação do acompanhante no processo de parturição da mulher vem sendo assegurado pela lei 11.108/2005, regulamentando que todos os serviços de saúde, permitam a presença de um acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato. A presença do acompanhante fornece o apoio emocional que a mulher necessita para vivenciar este momento, oferecendo conforto, encorajamento, reduzindo os sentimentos de solidão, ansiedade e os níveis de estresse causados pela vulnerabilidade da mulher. Assim, buscamos compreender a importância da participação do acompanhante no momento do parto e nascimento e como a enfermagem pode proporcionar este momento para a família tornando um fato inesquecível. Ao realizar atividade teórico-prática no centro obstétrico de um hospital público no Oeste Catarinense, os acadêmicos do curso de graduação de

1 Acadêmica do 8º período de enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC. ange.urio@hotmail.com

2 Acadêmica do 8º período de enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC. rf-vizzotto@bol.com.br

3 Acadêmica do 8º período de enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC. ana_paula0101@hotmail.com

4 Acadêmico do 8º período de enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC. elitonanjos1@gmail.com

5 Professora Assistente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó Enfermeira Obstetra. Mestre em Enfermagem (UEM). Doutoranda em Enfermagem (UNIFESP). Pesquisador integrante do Grupo de Estudo, Pesquisa Interdisciplinar Saúde e Cuidado (GEPISC) CNPq.

6 Formato: Comunicação Oral

enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul tiveram o privilégio de assistir um parto natural, onde a figura do acompanhante foi totalmente inserida no trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, o parto foi realizado pela enfermeira responsável pelo setor no turno, também foi assistido pelo obstetra plantonista e as respectivas acadêmicas e professora. O acompanhante, que neste caso era o marido da parturiente, ajudou a parturiente no momento do trabalho de parto, incentivando para manter a calma, respirar durante as contrações, deambulando com ela. No momento do parto, o acompanhante posicionou-se atrás da parturiente, que está realizou o parto na banqueta, abraçando, encorajando e auxiliando durante todo o trabalho de parto. Ao nascimento a mãe logo recebeu o recém-nascido em seus braços, e a emoção do pai foi muito grande. A equipe de enfermagem proporcionou que o pai cortasse o cordão umbilical, após parar de pulsar. Enquanto a mãe foi encaminhada para realizar sutura de uma pequena laceração, o pai acompanhou os primeiros cuidados com neonato comovido, também acompanhou o momento da amamentação, após foi encaminhado para que aguardasse a puérpera na maternidade. Com isso concluímos que a presença do acompanhante é benéfica no parto e nascimento, sendo vista com um diferencial no modelo de parto humanizado, capaz de proporcionar à parturiente inúmeros benefícios durante todo o processo, permitindo que a mulher visualize a parturição de forma mais segura e protegida. A humanização do parto, que é desde a presença de um acompanhante às vontades e tempo da parturiente, não realizar intervenções desnecessárias, e os pais terem o primeiro contato com recém-nascido, são privilégios de poucas parturientes, principalmente neste hospital, onde os médicos tem forte influência sobre as usuárias, acompanhantes e equipe de enfermagem, fazendo com que este, que é um grande momento para a parturiente e acompanhante, se torne, algumas vezes, uma experiência constrangedora. A equipe de enfermagem é quem deve se importar em prol dos usuários, defendendo, orientando e apoderando os usuários.

Palavras-chave: Humanização. Parto Natural. Enfermagem.